



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º 10, de 19 de fevereiro de 2015

I - Reunião de Câmara – 18 de fevereiro de 2015

Apresentamos por este meio informação sobre as principais deliberações da Reunião do Executivo da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), realizada ontem quarta-feira, dia 18 de fevereiro de 2015.

1. Mercado do Peixe - obras de qualificação urbana

No seguimento da abertura do procedimento por ajuste direto para a execução da nova intervenção de qualificação urbana na envolvente ao Mercado do Peixe, o Executivo Municipal deliberou adjudicar a referida empreitada à empresa “Henriques Fernandes & Neto, Lda.”, pelo valor de 26.627,18€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de 45 dias.

A realização desta obra completa a qualificação do espaço urbano do Mercado do Peixe que, de outro modo, ficaria desenquadrado do conjunto, nomeadamente da sua relação com o Canal dos Butirões, promovendo a sua harmonia em termos ambientais e paisagísticos, criando-se um espaço global de atração turística e de crescimento económico, introduzindo um equilíbrio na concorrência entre os espaços comerciais e de restauração.

2. Instalação de infraestrutura destinada a Cais no Canal das Pirâmides

O Executivo Municipal deliberou autorizar a instalação de uma nova estrutura para atracação de embarcações no Canal das Pirâmides, pela empresa amDOURO – Organização de Viagens Marítimo-Turísticas Lda., conforme previsto no Projeto de Organização dos Canais

Urbanos da Ria de Aveiro, autorizando assim a emissão da licença de utilização de recursos hídricos correspondente, nos termos do Regulamento dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro (RCURA), com validade até ao dia 31 de dezembro de 2015. Findo o prazo referido, a Câmara Municipal exercerá a reversão para o domínio municipal da infraestrutura instalada.

Em 2011 a referida empresa apresentou à CMA um projeto de desenvolvimento de passeios fora dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro, operando nos Municípios de Aveiro, Murtosa e Ovar, pretendendo fixar o local de atracação e licenciamento da atividade nos Canais Urbanos no Município de Aveiro.

Desde então foram desenvolvidas várias interações entre a Câmara Municipal de Aveiro e a referida empresa com o objetivo de definir as condições de instalação e atividade nos Canais Urbanos, nomeadamente no que respeita ao local de instalação da infraestrutura de atracação para embarcações, verificando-se que o processo foi fortemente dificultado pelos incumprimentos da Câmara Municipal de Aveiro anteriores a Outubro de 2013 relativamente ao disposto no Protocolo de Colaboração para o Ordenamento, Gestão e Preservação dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro estabelecido entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Administração Regional Hidrográfica do Centro em 2009, no âmbito da delegação de competências para a gestão dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro.

Desde há um ano que tem vindo a ser realizado um profícuo trabalho de articulação entre as diferentes entidades, no sentido de regularizar toda a atividade existente nos Canais Urbanos da Ria de Aveiro, estando agora reunidas as condições necessárias para poder deliberar sobre o projeto de investimento apresentado pela amDOURO – Organização de Viagens Marítimo-Turísticas Lda.

3. Prestação de Serviços para Fornecimento de Refeições nas Escolas

O Executivo Municipal tomou conhecimento da decisão do Tribunal de Contas (TC) no sentido de revogação do acórdão de recusa de visto relativamente à fiscalização prévia da primeira renovação do Contrato de Prestação de Serviços para Fornecimento de Refeições nas Escolas celebrado com a Empresa Gertal, concedendo visto ao referido ato de renovação.

O Executivo Municipal deliberou ainda tomar conhecimento da decisão do Tribunal de Contas em conceder visto ao processo da segunda renovação do referido contrato.

Estes vistos são fruto de intensas interações entre a CMA e o TC realizadas no último ano, tendo a CMA assumido a plenitude das justificações legais e a clareza das opções políticas

de reabilitação da gestão e de reestruturação financeira da CMA que está em curso desde o início do atual mandato autárquico. Ficam agora cumpridas as condições legais para que a CMA pague à Empresa Gertal a sua elevada dívida.

O serviço de refeições escolares (em estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico) e a organização de Serviços de Prolongamento de Horário (em estabelecimentos de Educação Pré-Escolar) assumem-se como respostas essenciais de apoio às Famílias, por parte do Município de Aveiro, permitindo suprir carências nutricionais através do fornecimento de uma refeição completa e variada, contribuindo para uma alimentação mais saudável e equilibrada.

4. Pareceres relativos à integração nos Instrumentos de Gestão Territorial de intervenções cofinanciadas

O Executivo Municipal tomou conhecimento, no âmbito do procedimento de encerramento das candidaturas QREN e em consequência de diligências da sua Autoridade de Gestão, do ponto de situação da emissão dos pareceres relativos à compatibilização com os Instrumentos de Gestão Territorial em vigor, das intervenções cofinanciadas no anterior Mandato Autárquico, no “Projeto A4 - Parque dos Amores, incluído no Plano de Pormenor do Mário Duarte”, no “Projeto A7 - Edifício e Equipamento de Animação e Formação Artístico-Científica”, na construção do “Centro Escolar de Verdemilho” e da “Avenida Quinta do Cruzeiro e Agras do Norte”.

Apesar da necessidade do desenvolvimento dos procedimentos de solicitação de pareceres e respetiva autorização pelas Entidades competentes na gestão territorial (das condicionantes RAN, REN, DPH,...) em momento prévio à execução das obras, a CMA não desenvolveu os referidos e devidos procedimentos, sendo agora necessário corrigir a situação e obter as concordâncias e autorizações das Entidades (apesar das intervenções já estarem concluídas), sob pena, entre outros eventuais problemas, de perda total do financiamento dos Fundos Comunitários, tendo já sido feitas as diligências informais e estando já em curso todas as diligências formais.

No âmbito da regularização do processo de construção do Centro Escolar de Verdemilho, o Executivo Municipal deliberou aprovar o reconhecimento do interesse público do investimento em causa, objetivando a desafetação da área de Reserva Agrícola Nacional ocupada sem autorização.

5. Procedimentos de contratação pública

O Executivo Municipal deliberou sobre um conjunto de matérias, das quais se dá nota sumária de seguida:

» Tendo sido detetado no Município de Aveiro, em particular nas palmeiras que se situam no Jardim do Cais do Paraíso, a praga de escaravelho vermelho (*Rhynchophorus Ferrugineus*) e considerando a proximidade do local referido ao Rossio, o Executivo Municipal deliberou aprovar na Reunião de 12 de dezembro de 2014, a abertura de procedimento por ajuste direto com convite a três entidades para a “Prestação de Serviços para tratamento das palmeiras do Rossio e do Cais do Paraíso para controlo ao escaravelho vermelho (*Rhynchophorus Ferrugineus*)”. Terminado o prazo de apresentação de propostas no concurso, a única proposta recebida foi excluída. Assim, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura de um novo procedimento de ajuste direto por consulta única à empresa BIODÁSIA – Projetos e Serviços de Engenharia Lda., pelo valor base de 18.216,00€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução até 31 de dezembro de 2015;

» Considerando a reorganização da localização física dos serviços da CMA no Centro de Congressos de Aveiro, bem como a necessidade de capacitar os espaços que serão comercializados com melhores condições, o Executivo Municipal deliberou adjudicar a intervenção para a “Prestação de Serviços para adaptação e renovação de espaços no edifício do Centro de Congressos de Aveiro” à empresa “DECORINA – Comércio de Interiores Lda.” pelo valor de 10.821,45€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de 30 dias.

» Considerando que o Data Center da Câmara Municipal se encontra equipado com uma UPS adquirida em 2003, a qual serve para proteger e suportar os servidores e equipamentos ativos em caso de variação ou falha de energia, sendo necessário assegurar o seu bom funcionamento, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura do procedimento por ajuste direto, com convite único à empresa SCHNEIDER ELECTRIC PORTUGAL Lda., pelo valor de 3.366,00€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de 3 anos para a “Prestação de Serviços de Manutenção Preventiva e Assistência Técnica – Equipamento UPS – Data Center”.

» Considerando que as entidades proprietárias de elevadores em funcionamento estão obrigadas legalmente à celebração de um contrato de manutenção com uma “Empresa de Manutenção de Ascensores”, e existindo diversos elevadores instalados em edifícios municipais, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura do procedimento por ajuste direto, com

convite a várias entidades, pelo valor base de 7.500€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de 3 anos, para a “Prestação de Serviços de Manutenção Preventiva a Elevadores Instalados em Edifícios Municipais”.

6. Hasta Pública para a alienação de veículos em fim de vida (VFV) e sucata diversa

O Executivo Municipal tomou conhecimento da ata do procedimento de “Hasta Pública, por licitação verbal, para alienação de veículos em fim de vida (VFV) e sucata diversa”, que teve lugar no passado dia 11 de fevereiro no Centro de Congressos de Aveiro, da qual resultou uma mais-valia financeira de 9.500€ relativos à arrematação, pela empresa Ideias a Granel Lda., do lote de 73 viaturas (71 ligeiras e 2 pesadas) e de 220€/TON para metais ferrosos e 900€/TON para metais não ferrosos, também arrematados pela empresa Ideias a Granel Lda.

7. Projeto VIVACIDADE promove oficina de construção

O Executivo Municipal tomou conhecimento do ponto de situação da execução do Projeto “VivaCidade” integrado no programa “Actors of urban change”, perspetivando-se para breve o início dos trabalhos de intervenção no Vazio Urbano, localizado entre a Rua de São Sebastião e a Rua Infante D. Henrique, próximo da Escola Secundária José Estevão.

Começa, assim, a fase de implementação do “VivaCidade” que, ao longo de quase um ano, envolveu moradores e futuros utilizadores num processo de participação pública e cocriação da solução a implementar no Vazio Urbano, com o objetivo de promover a sua requalificação e revitalização.

Desse processo resultou um projeto de intervenção cujo conceito assenta numa zona de estar colorida, com jardim, mobiliário lúdico e um mural que faça referência à antiga taberna que aí existiu. Constituirá um espaço para todos e para todas as idades baseado nas necessidades e expectativas dos moradores e outros cidadãos e entidades participantes.

Será agora desenvolvida uma “Oficina” aberta à população, onde serão dinamizadas diversas ações com vista à execução do projeto (obra). Pretende-se assim, também promover a participação dos moradores e cidadãos nesta fase, garantindo um efetivo envolvimento comunitário em todo o processo, desde o desenho até à materialização física da intervenção. As ações incluem, por exemplo, a execução do jardim vertical, a construção em madeira do mobiliário urbano ou a construção do mural e da parede interativa.

O projeto conta já com o apoio de várias empresas e entidades: AG demolições, Civilria, DDL Argamassas, Sotinco, Primus Vitoria, Aveiro Sketchers, Hack Aveiro, Cearte, Gingart Magazine, Casa de S. Sebastião, Metaland e diversos particulares.

Pretende-se, assim, convidar a comunidade aveirense a participar na Oficina de Construção que irá decorrer entre 7 e 21 de março.

Recorde-se que o “VivaCidade” é liderado por uma equipa constituída pela Câmara Municipal de Aveiro, pela 4is – Plataforma Universitária para a Inovação Social e pela SETEPÉS e foi selecionado, juntamente com outros nove projetos, num total de 127 candidaturas. As restantes cidades que integram o “Actors of urban change” são Atenas, Barcelona, Berlim, Bratislava, Kaunas, Lublin, Maribor, Zagreb e Zugdidi.

Pretende, assim, que a comunidade tenha uma participação ativa e positiva para as questões urbanas, nomeadamente, apoiar e impulsionar novos grupos e dinâmicas na comunidade que possam promover essa participação. Existe ainda a vontade de aproximar a população local e os estudantes, promovendo a troca de experiências, conhecimentos e competências.

Podem ser obtidas mais informações em <http://vivacidade.umnovolargo.pt/>

8. Doações ao Museu da Cidade

Reconhecendo a importância do Museu da Cidade enquanto instituição que promove a preservação da memória coletiva e, simultaneamente, o seu empenhamento na criação de laços com a comunidade, bem patentes no desenvolvimento da sua programação, o Museu da Cidade recebeu em doação um conjunto de peças (pintura, azulejo, escultura, fotografia), as quais irão integrar a Reserva do Museu, tendo o Executivo Municipal tomado conhecimento na presente reunião.

As obras doadas foram inventariadas e integradas nas coleções da Reserva do Museu da Cidade contribuindo assim para a valorização do acervo museológico do Município e, simultaneamente, para a diversificação das temáticas e representatividade de artistas.

A CMA manifesta publicamente o agradecimento e reconhece a generosidade e a cidadania demonstrada pelos artistas, munícipes e instituições que doaram as peças.

9. Loja de Aveiro City Point

O Executivo Municipal deliberou aprovar quatro novos Contratos de Consignação a celebrar no âmbito da venda de produtos, em consignação, na Loja City Point do Museu da Cidade de Aveiro, com a entidade M&LPato, Lda. (azeite de produção local, gourmet), a Associação Dinamika (artesanato), Paula Cristina Gomes Maduro (artesanato) e a Semiberis Unipessoal Lda. (sementes de flora local silvestre), apostando na promoção e disseminação do património cultural do Município de Aveiro.

II - Apresentação nacional do Documentário “O Padre das Prisões”

No próximo sábado, dia 21 de fevereiro, pelas 16h00, será apresentado no Edifício da Antiga Capitania do Porto de Aveiro o Documentário “O Padre das Prisões”, dedicado à obra do Padre João Gonçalves.

O Documentário, com realização de Daniela Leitão e guião de Inês Leitão, apresenta a obra de uma personalidade destacada da vida pública aveirense, tendo como objetivo sensibilizar para as questões humanitárias e da justiça social.

O Padre João Gonçalves foi ordenado sacerdote há 45 e além da Pastoral Penitenciária, é adjunto do bispo diocesano (vigário episcopal) para a Pastoral Social, preside à Direção das Florinhas do Vouga, e é capelão do Hospital do Infante D. Pedro e do Estabelecimento Prisional de Aveiro.

A sessão promovida pela Câmara Municipal de Aveiro contará com a presença das autoras e do Padre João Gonçalves.

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

**Guilherme Teixeira Carlos
Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro**